

Combustíveis alternativos | Excalibur propõe reciclagem de pneus, óleos usados e carcaças de animais

“Refinaria de lixo” produz biodiesel barato

O que fazer com os pneus velhos, plásticos usados, carcaças de animais cuja carne foi vendida nos talhos, palha usada, óleo usado? Será possível reciclá-los com um aproveitamento útil para a sociedade? A resposta é sim e é dada pela Fundação Excalibur que pretende colocar aquilo que chama uma “refinaria de lixo” em funcionamento para a produção de biodiesel que não necessita de adaptadores nem aditivos. O processo utilizado permite, segundo Luís Belo de Moraes, presidente do Projecto Excalibur, a recuperação de 80% do valor calorífico da matéria reciclada, o que permite a produção de 450 litros de diesel sintético a partir de cada tonelada de lixo reciclada, com um investimento global de 20,6 milhões de euros. O projecto, de patente alemã, prevê um funcionamento contínuo 24 horas por dia. Com uma capacidade de processamento diário de 120 toneladas a “refinaria de lixo” pode produzir até aos 120 mil litros diários, segundo Belo de Moraes.

O Projecto Excalibur também prevê a produção de biodiesel a partir de microalgas. Nesse caso, a produção de biodiesel a partir de um fotobiorreactor que com um investimento de 2,9 mi-

“Refinaria de lixo” permite transformar uma tonelada de resíduos em 450 litros de diesel sintético

lhões de euros permite produzir 3000 litros de biocombustível por dia. O investimento é mais baixo do que na “refinaria de lixo” porque exige apenas mar, sol microalgas, além da cúpula – o equipamento mais caro – que permite a continuação do processo quando não há sol e o fotobiorreactor. A diferença do biodiesel produzido

a partir de microalgas é que tem necessidade de aditivos para poder ser utilizado nos motores de automóveis ou de equipamentos industriais.

O responsável pelo Projecto Excalibur lamenta as lacunas da legislação portuguesa em relação ao biodiesel, designadamente no que se refere ao circuito de distribuição onde acusa o Governo de uma “total negligência” em relação aos combustíveis alternativos. Luís Belo de Moraes afirma que “existe um verdadeiro monopólio de aquisição através da Galp”, o que entende ser “matéria para análise por parte da Autoridade da Concorrência”. A ideia de juntar os diferentes produtores de biodiesel para a constituição de uma associação que possa defender os seus interesses é um dos objectivos do Congresso sobre Energias Alternativas e Protecção Ambiental que terá lugar em Abril do próximo ano no Centro de Congressos do Estoril. Outro objectivo é encontrar financiadores para o projecto. ▶

F.F.S.